

O PAPEL DO GRUPO PET-ODONTOLOGIA UEM NO ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO ODONTOLOGIA: PROJETO PILOTO

Autores (as): Letícia Caselato Ceron (leticiacceron@gmail.com); Luisa Gonçalves Cardoso (luisagcardoso1@gmail.com); Ana Elisa Manholer; Ana Flávia Shimada, Camila Fernanda Vasconcelos; Carla Militão Ricken; Daniela Suemi Kamikawa; Eduarda Letícia Pagliosa; Flávia Akemi Nakayama Henschel; Gabriela Steckel Neme; Laura Moretto Molina; Leonardo Galvão da Silva Garcia; Maria Eduarda Fernandes; Mariana Podadeiro De Andrade; Renata Takahashi; Wesley Souza Petyk.

Orientador (a): Carlos Alberto Herrero de Morais

Grupo PET Odontologia UEM, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, Paraná.

Palavras-chave: Ensino; Metodologia ativa; Graduação; Estudo; Aprendizagem.

Resumo:

No atual contexto social em que os meios de comunicação estão potencializados pelo avanço das novas tecnologias e pela percepção do mundo como uma rede de relações dinâmicas e em transformação constante, verifica-se a necessidade de mudanças no processo de ensino-aprendizagem, por isso, o uso de metodologias ativas vem sendo uma das abordagens inovadoras sugeridas nos últimos tempos. Nesse sentido, o “Projeto PI”, tem como objetivo mudar a perspectiva de construção do processo de ensino e aprendizado dentro do âmbito do ensino superior, se baseando em metodologias ativas.

Durante o período de atuação do projeto, ele se modificou para atender as necessidades advindas do aprofundamento do conhecimento das metodologias ativas de aprendizagem. Em 2011, experimentou-se o uso de metodologias inovadoras propostas pelo docente tutor da atividade, o qual focava aspectos importantes de sua área de atuação. Propunha-se o tema para os grupos com antecedência, estimulando os alunos a fazerem a pesquisa e o estudo individual. No ano seguinte, a atividade era mensalmente preparada e organizada por docentes, sempre em conjunto com um professor convidado de área básica ou vice-versa, exercitando a multidisciplinaridade. Em 2013, seguiu-se com a integração das áreas, porém buscou-se focar em aspectos clínicos. Nos anos seguintes (2014-2017) o Projeto tornou-se como prática de ensino e como campo experimental para os professores estenderam essa aplicação para suas aulas na graduação. No início de 2018 os PETianos realizaram um teatro em forma de vídeo onde apresentaram as metodologias ativas para os professores do Departamento de Odontologia com o intuito de estimular e convidar outros docentes e acadêmicos a utilizar metodologias ativas em diferentes momentos do curso.

Em 2019, para concretizar os resultados, o grupo desenvolveu uma pesquisa conduzida por um professor do departamento com prática em metodologias ativas. Uma turma da graduação foi dividida onde ambas receberam o mesmo material de apoio e não sabiam qual o tipo de metodologia ativa seria desenvolvida. Aplicou-se então o método convencional em uma das turmas e em outra uma metodologia ativa. Ao final da atividade todos responderam ao mesmo questionário. Com isso, observamos que a turma onde foi aplicada a metodologia ativa houve maiores acertos do que a aula convencional. Esses resultados ainda serão discutidos com intuito de publicar um artigo.

Participando do Projeto, além dos PETianos, os alunos da graduação têm garantido a oportunidade de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, a fim de facilitar a integração no mercado profissional. Além disso, os participantes têm estimulado outros docentes e acadêmicos a trabalhar com metodologias ativas em diferentes momentos do curso. Foi também verificado a motivação e satisfação dos docentes e discentes, habituados ao uso

das metodologias tradicionais de ensino-aprendizagem após experimentarem as metodologias ativas.

Ao longo dos anos percebemos que o Projeto PI representa um importante instrumento para desencadear mudanças na formação acadêmica e profissional do aluno, pela busca por modelos de ensino e aprendizagem que respondam às expectativas das comunidades docente e discente, que anseiam por inovação com qualidade, adaptando-se a uma nova perspectiva na educação. Além da contribuição para os PETianos e docentes, este Projeto é o piloto para iniciativas que, seguramente, serão disseminadas pelos professores participantes na sua prática docente dentro da graduação e da pós-graduação. Assim sendo, o PET-Odontologia-UEM tem a responsabilidade de contribuir para a melhoria da qualidade do curso de graduação e de propiciar uma melhor qualificação e formação profissional.

REFERÊNCIAS

AGUILAR, Rinaldo; TSUJI, Hissachi. A Gestão do Conhecimento em Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem: uma reflexão do trabalho desenvolvido na Faculdade de Medicina de Marília. *Revista Gestão & Tecnologia*, v. 6, n. 2, 2006.

BRASIL. Ministério Da Educação E Cultura. Portaria no. 976-2010-MEC, de 27 de julho de 2010. *Diário Oficial da União, Brasília, DF*, de 28 jul. 2010, p. 103 e 104.

BRASIL. Ministério Da Educação E Cultura. Portaria no. 343-2013-MEC, de 24 de abril de 2013. *Diário Oficial da União, Brasília, DF*, 25 abr. 2013, p. 24

MITRE, Sandra Minardi et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & saúde coletiva*, v. 13, p. 2133-2144, 2008.